

INFORMAÇÃO SEMANAL

	PÁG:
✓ FLASH INFORMATIVO	1
✓ NOTÍCIAS DE MERCADOS	2
✓ BOLSA DO PORCO	5
✓ BOLSA DO BOVINO	6
✓ PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS	7
✓ PREÇO DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO	8
✓ COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS	9
✓ INE – BOLETIM MENSAL DA AGRICULTURA E PESCAS – OUTUBRO 2022	11
✓ LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA	12
✓ RECORTES DE IMPRENSA	13

Av. 5 de Outubro, 21-2º Esq. - 1050-047 LISBOA

www.iaca.pt

✉ iaca@iaca.pt

☎ 213 511 770

No quadro do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), que reconhece e valoriza o direito à privacidade e proteção dos dados pessoais, a IACA conserva os dados pessoais (nome, morada e endereço eletrónico) exclusivamente para envio da **Informação Semanal**, que nunca serão transmitidos e utilizados para outros fins diferentes daqueles que consentiu.

Lembramos que, a qualquer momento, poderá exercer o direito de retirar o consentimento anteriormente concedido, ou pedir a correção, modificação, restrição, anonimização ou eliminação dos seus dados. Estes direitos podem ser exercidos enviando-nos um e-mail para privacidade@iaca.pt

INFORMAÇÃO SEMANAL

FLASH INFORMATIVO

- **PRÉ-MISTURAS** - Novos desenvolvimentos sobre a notificação aos Centros Antiveneno
- **COMISSÃO EUROPEIA** - Programa de trabalhos 2023 mantém o rumo de longo prazo para uma Europa mais resiliente
- **UNIÃO EUROPEIA** - Principais conclusões e orientações do Conselho de Agricultura e Pescas que decorreu nos passados dias 17 e 18 de outubro
- **BOLSA DO PORCO (20/10/22)**: Descida de 0,030€ (2,337 €/Kg carcaça)
- **BOLSA DO BOVINO (21/10/22)**: Subida de 0,03 € nos Novilhos e Novilhas e manutenção nas restantes categorias
- **PREÇOS MÉDIOS DE PRODUTOS PECUÁRIOS (semana de 17/10/22 a 23/10/22)**:
 - AVES**: Subida nos ovos no Ribatejo e Oeste, estabilidade nos restantes mercados
 - BOVINOS**: Tendência de estabilidade; subida em Castelo Branco, Coimbra e Guarda
 - SUÍNOS**: Manutenção nos porcos e nos leitões
 - OVINOS**: Manutenção em todos os mercados
- **PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO**
- **COTAÇÕES INTERNACIONAIS DAS PRINCIPAIS MATÉRIAS-PRIMAS**
- **INE – BOLETIM MENSAL DA AGRICULTURA E PESCAS – outubro 2022**
- **LEGISLAÇÃO**: Aprovadas diversas substâncias ativas para utilização em produtos biocidas, alteração dos teores máximos de dioxinas e PCB em géneros alimentícios, gripe aviária e entrada do Canadá, Reino Unido e E.U.A. na lista de países terceiros autorizados para entrada de produtos de aves
- **RECORTES DE IMPRENSA**: Destaque para o Dia Internacional contra as alterações Climáticas, o artigo de opinião do Eng. Jaime Piçarra sobre os efeitos da guerra na Ucrânia, o 3º e último Workshop nacional no âmbito do Projecto BovINE, diversos artigos sobre a agricultura portuguesa e a compra de fertilizantes

PRÉ-MISTURAS – Novos desenvolvimentos sobre a notificação aos Centros Antiveneno

No passado dia 17 de outubro, um grupo conjunto de peritos da FEFAC/FEFANA reuniu-se para rever o plano de ação para a notificação aos Centros Antiveneno relativa a pré-misturas classificadas para riscos físicos e riscos de saúde.

A reunião era importante porque, recorde-se, a partir de 1 de janeiro de 2024, irão passar a ser aplicados novos requisitos quanto às informações a transmitir aos Centros Antiveneno, prevendo-se que estas comunicações sejam feitas numa base de dados comum, a PC-ECHA, e que passe a haver a obrigatoriedade de registar o pH de cada pré-mistura.

Deste modo, numa atitude pró-ativa, FEFAC/FEFANA propuseram à Comissão Europeia, um modelo alternativo de notificação, cujo objetivo passa por conseguir fazer um agrupamento de misturas que tenha em comum determinadas características, em vez de se fazer uma submissão individual de cada mistura.

Contudo, os peritos concluíram que é inviável uma alteração ao Anexo VIII do Regulamento (CE) 1272/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, de forma a definir informações harmonizadas relativas à resposta de emergência na área da saúde e às medidas preventivas especificamente para o setor das pré-misturas.

De facto, a DG GROW - Direção-Geral da Comissão responsável pela política da União Europeia no domínio do Mercado Único, da Indústria, do Empreendedorismo e das PME - já tinha comunicado, no final de setembro, que considera que o setor das pré-misturas não é diferente de outros setores que produzem este tipo de produtos e, portanto, não existe justificação para desenvolver uma solução especificamente para esse setor.

O Centro Francês de Venenos de Nancy, que se encontrou com vários peritos em pré-misturas, corroborou esta posição, e indicou que não via qualquer solução possível que reduzisse significativamente o número de notificações.

Os peritos da FEFAC/FEFANA concordaram em seguir este conselho e analisar a possibilidade de notificações totalmente automatizadas.

Como próximos passos, os peritos concordaram não só em estabelecer uma lista de empresas de Tecnologias e Informação que proponham soluções para notificações automatizadas, assim como começar a redigir um documento para identificar os estrangulamentos à automatização total e as soluções que poderiam ser discutidas com a Comissão Europeia/ECHA, se apropriado.

O relatório de conclusões desta reunião poderá ser consultado [aqui](#).

COMISSÃO EUROPEIA - Programa de trabalhos 2023 mantém o rumo de longo prazo para uma Europa mais resiliente

No passado dia 18 de outubro, a Comissão Europeia disponibilizou o seu Programa de Trabalho para 2023 - "Uma União firme e unida", que pretende fazer face aos desafios mais prementes, mantendo o rumo a longo prazo.

Trata-se de uma agenda ambiciosa que visa dar resposta às crises que, neste momento, afetam a vida quotidiana dos europeus, bem como reforçar os esforços para realizar transformações ecológicas e digitais em curso e tornar a União Europeia mais resiliente.

O programa de trabalho prevê 43 novas iniciativas estratégicas associadas aos seis principais objetivos definidos nas orientações políticas da Presidente Von Der Leyen e que se baseiam no seu discurso sobre o estado da União de 2022 e na sua carta de intenções.

Desta forma, o programa inclui as seguintes novas iniciativas de relevância direta ou indireta para a indústria europeia da alimentação animal:

- **Revisão da Diretiva-quadro da UE relativa aos resíduos alimentares e têxteis** (legislação, incluindo a avaliação de impacto, artigos 191 e 192 do TFUE, Q2 2023). Trata-se de um tema identificado durante a Conferência sobre o Futuro da Europa;
- **A legislação para plantas produzidas através de novas técnicas genómicas** (legislação, incluindo a avaliação de impacto, Q2 2023, responde ao artigo 241.º da Decisão do Conselho (UE) 2019/1904 do TFUE "que solicita à Comissão que apresente um estudo sobre o estatuto das novas técnicas genómicas ao abrigo do direito da União, e uma proposta, se necessário tendo em conta os resultados do estudo");
- **Revisão da legislação sobre bem-estar animal** (legislação, incluindo avaliação de impacto, artigos 43º e 114º do TFUE, Q3 2023), tema que vai muito ao encontro das preocupações dos cidadãos;
- O quadro legislativo para **sistemas alimentares sustentáveis** (legislação, incluindo a avaliação de impacto, Q3 2023);
- Iniciativa para a proteção e gestão sustentável dos solos da UE (legislação, incluindo avaliação de impacto, Artigo 192(1) TFUE, Q2 2023);
- **Transportes sustentáveis**, nomeadamente, a Iniciativa "Greening corporate fleets" (legislativa ou não legislativa, Q3 2023);
- Lei europeia das **matérias-primas críticas** (legislativa e não legislativa, incluindo a avaliação de impacto, Artigo 114 do TFUE, Q1 2023).

UNIÃO EUROPEIA - Principais conclusões e orientações do Conselho de Agricultura e Pescas

Decorreu nos passados dias 17 e 18 de outubro o Conselho AGRIFISH (Agricultura e Pescas), tendo, no setor das Pescas, sido alcançado um acordo político sobre a fixação das possibilidades de pesca no mar Báltico para 2023, em conformidade com os objetivos da política comum das pescas, as disposições do Plano Plurianual para o Báltico, os pareceres científicos disponíveis e o impacto socioeconómico no setor das pescas.

Este acordo estabelece as quantidades que cada Estado-membro (EM) será autorizado a capturar para cada espécie no Mar Báltico em 2023. O acordo está em conformidade com o parecer científico fornecido pelo Conselho Internacional para a Exploração do Mar (CIEM) e estabelece ainda as condições para os navios de pesca que operam na região.

Os ministros forneceram orientações à Comissão na perspetiva da reunião deste ano da Comissão Internacional para a Conservação dos Tunídeos do Atlântico (CICTA) que se realiza de 14 a 21 de novembro. **A agenda da reunião anual deste ano inclui uma série de questões importantes, incluindo a estratégia de avaliação da gestão do atum rabilho, medidas de controlo do atum rabilho oriental e a fixação de oportunidades de pesca de atuns tropicais, atum voador do Mediterrâneo e peixe-espada do Atlântico Sul.** O Conselho continuará o seu trabalho a nível técnico com o objetivo de aprovar a posição da UE antes da reunião.

Ao nível da Agricultura, os ministros partilharam informações sobre a respetiva situação dos mercados agrícolas, especialmente no contexto da guerra da Rússia contra a Ucrânia, tendo

manifestado a sua preocupação com o elevado grau de imprevisibilidade relativamente aos volumes de possíveis futuras exportações agrícolas por parte da Ucrânia, bem como às capacidades de armazenagem.

Salientaram ainda que os agricultores da UE continuam a enfrentar muitos desafios, incluindo o aumento dos preços da energia e dos fertilizantes, condições meteorológicas adversas, inflação dos preços dos alimentos e o impacto das importações da Ucrânia nos seus mercados.

Destacaram especialmente a questão da disponibilidade de fertilizantes acessíveis no setor agrícola, que está a afetar tanto os agricultores como os produtores de fertilizantes, e a conduzir a um declínio na produtividade.

Os ministros deram ainda orientações à Comissão para identificar os desafios e as oportunidades nos mercados agrícolas internacionais, que possam decorrer de eventuais acordos comerciais multilaterais e bilaterais, assegurando simultaneamente a salvaguarda da competitividade do setor agrícola da UE.

Os responsáveis políticos do setor debateram também o impacto da guerra no comércio de produtos agrícolas e o seu impacto na segurança alimentar.

Além disso, trocaram pontos de vista sobre as negociações comerciais em curso com países terceiros, incluindo o Mercosul e a Austrália. A este respeito, salientaram a necessidade de continuar a promover o comércio livre e a agricultura sustentável na UE e globalmente, bem como de salvaguardar a competitividade do sector agrícola da UE e dos seus produtores. Os ministros reforçaram ainda a necessidade de a Comissão investigar o impacto dos acordos de comércio livre entre países terceiros sobre a UE.

Discutiram ainda a importância de uma estreita cooperação entre os EM na preparação do quadro da UE para a monitorização florestal e os planos estratégicos da PAC (PEPAC).

Foram ainda informados sobre a declaração conjunta quanto às iniciativas de agricultura de baixo carbono da UE assinada pelos ministros da agricultura dos países do Grupo de Visegrad, bem pela Bulgária, Croácia, Roménia e Eslovénia.

Os ministros defenderam ainda a necessidade de ser colocado um ponto final ao abate sistemático de pintos machos em toda a UE, bem como a importância de enfrentar as restrições de cofinanciamento de programas fitossanitários e veterinários com base num debate estratégico entre a Comissão e os EM.

Discutiram também a possibilidade de utilizar produtos RENURE (azoto recuperado do estrume), como alternativa aos fertilizantes químicos, bem como a questão da alimentação proteica biológica proveniente da Ucrânia.

Fonte: FEFAC/IACA

BOLSA DO PORCO

INFORMAÇÃO SEMANAL

Sessão de 20 de outubro de 2022

2,337 € (Descida de 0,030€)

PREÇO INDICATIVO NÃO VINCULATIVO FIXADO NESTA SESSÃO

(Euros /KG/Carcaça, Classe E, 57% de músculo, entrada Matadouro)

ÚLTIMAS COTAÇÕES REGISTRADAS NA U.E

PAÍS	DATA	EUROS	Nas Condições para:
Espanha	20 de outubro	1,701	Lérida: Euros peso/vivo
França	20 de outubro	1,975	Plérin: em Euros, carcaça, TMP.
Países Baixos	17 de outubro	1,990	Utrechtse: em Euros, com 56% de carne
Dinamarca	20 de outubro	1,670	Em Coroas DK, convertido em Euros, carcaça, 57% de carne
Alemanha	19 de outubro	1,900	Em Euros, carcaça com 56% de carne

Ver também em: www.bolsadoporco.com

A próxima sessão realizar-se-á no dia 27 de outubro de 2022 (quinta-feira), pelas 19 horas

A Mesa de Cotações

BOLSA DO BOVINO

INFORMAÇÃO DE MERCADO

SESSÃO Nº 42 de 21 de outubro de 2022

TENDÊNCIA: Subida de 0,03 € nos Novilhos e Novilhas e manutenção nas restantes categorias.

Voltou a decidir-se por subida de 0,03 € nos novilhos e novilhas e manutenção nas restantes categorias.

Cotações registadas esta semana, em Euros/Kg/Carcaça R

Categoria	Cotação
Novilhos	5,29
Novilhas	5,34
Vitela	6,00
Vacas	3,70

Observações: As cotações estabelecidas na mesa referem-se aos animais vendidos, pagos em função do peso carcaça.

A próxima sessão realizar-se-á na sexta-feira, dia 28 de outubro de 2022, pelas 12h:15m.

A Mesa de Cotações

PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS

BOVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo Litoral (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	5,00	5,00	0,00%
Entre Douro e Minho (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,80	3,80	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	2,00	2,00	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	250,00	250,00	0,00%
Castelo Branco (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	4,40	4,50	2,27%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,60	3,70	2,78%
Coimbra (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	5,10	5,15	0,98%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,50	3,80	8,57%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	350,00	350,00	0,00%
Elvas (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	4,70	4,70	0,00%
Guarda (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	4,40	4,50	2,27%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,65	3,75	2,74%
Ribatejo (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	5,10	5,10	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	4,55	4,55	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/Kg. P. Carcaça	2,50	2,50	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	2,20	2,20	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	400,00	400,00	0,00%
Évora (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	5,10	5,10	%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/KG. P. Carcaça	3,00	3,00	0,00%

OVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo Litoral (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,50	3,50	0,00%
Alentejo Norte (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,50	3,50	0,00%
Beja (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,25	3,25	0,00%
Castelo Branco (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	5,00	5,00	0,00%
Coimbra (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	5,00	5,00	0,00%
Cova da Beira (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	5,00	5,00	0,00%
Elvas (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,50	3,50	0,00%
Estremoz (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,60	3,60	0,00%
Évora (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,60	3,60	0,00%
Ribatejo (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,00	3,00	0,00%

AVES / OVOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Dão - Lafões (Produção)			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	sc	sc	-
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	1,75	1,75	0,00%
Dão - Lafões (Grossista)			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carça	sc	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	1,95	1,95	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	1,85	1,85	0,00%
Litoral Centro (Grossista)			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carça	sc	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	1,85	1,85	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	1,75	1,75	0,00%
Médio Tejo			
Ribatejo e Oeste			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	1,23	1,23	0,00%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	1,85	1,90	2,70%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	1,95	1,95	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	1,85	1,85	0,00%
Perú 80% 5,7 a 9,8 Kg. EUR/KG - P. Carça (Grossista)	2,90	2,95	1,72%

SUÍNOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

PORCO Classe E (57%)			
Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo	2,31	2,31	0,00%
Beira Interior	2,31	2,31	0,00%
Beira Litoral	2,30	2,30	0,00%
Entre Douro e Minho	2,35	2,35	0,00%
Ribatejo e Oeste	2,26	2,26	0,00%
COTAÇÃO MÉDIA NACIONAL (*)	2,30	2,30	0,00%

* Cotação com base no volume de abate de cada área de mercado

LEITÕES - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Leitões até 12 Kg			
Alentejo	3,81	3,81	%
Algarve	3,75	3,75	0,00%
Beira Litoral	3,92	3,92	0,00%
Ribatejo e Oeste	3,88	3,88	0,00%
Leitões de 19 a 25 Kg.			
Alentejo	2,50	2,50	%

Unidade: EUR / TONELADA

CEREAIS - PREÇOS DO MERCADO INTERNO

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
LISBOA			
Trigo Mole Forrageiro	370,00	367,00	-0,81%
Cevada Forrageira (Hexástica)	347,00	343,00	-1,15%
Milho Forrageiro	345,00	336,00	-2,61%

Semana Anterior: De 10 a 16/10/2022
 Semana Corrente: De 17 a 23/10/2022
 Fonte: SIMA/GPP

COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS

OIL WORLD No. 42, Vol. 65

Price Survey

Oct 21, 2022

OILSEEDS, CRUDE OILS, FATS, MEALS & GRAINS : Lowest Representative Asking Prices for Nearest Forward Shipment, in Bulk (excl. import duty, if any, US-\$/Tonne)

	Oct 20 2022	Change	Oct 12 2022	Oct 6 2022	Sept 2022	Aug 2022	Sept 2021	Oct 21/22	Oct 20/21
Soybeans, Brazil, cif Rott	634 D	-0.6%	638 N	626 N	663	668	565(a)	647	563
Soybeans, U.S., cif Rotterdam	625 N/D	+2.3%	611 N	606 N	643	633	556	640	563
Soybean oil, US, fob Gulf	1663 N	+6.9%	1556 N	1566 N	1585	1599	1345	1588	1244
Soybean oil, U.S., fob Decatur(b)	1641	+7.0%	1534	1544	1576	1620	1411	1605	1245
Soybean oil, Dutch, fob ex-mill	1594 D/Ja	+1.4%	1572 N/D	1600 N/Ja	1604	1657	1405	1667	1266
Soybean oil, Brazil, fob	1298 N	+3.5%	1254 N	1279 N	1223	1374	1322	1503	1176
Soybean oil, Argentina, fob	1290 N	+2.5%	1259 N	1263 N	1191	1370	1305	1491	1143
Soy meal, 44/45%, Hmb, fob exmill	535 N	+1.1%	529 N	510 N	529	560	444	520	463
Soya pell, 48%, Brazil, fob	506 N	+1.2%	500 N	467 N	492	489	418	476	447
Soya pell, 47%, Arg, fob	497 N	+1.0%	492 N	466 N	482	489	403	470	438
Soya meal, 49%, Arg, cif Rott	548 N	0.0%	548 N	..	542	546	466	531	488
Soya pell, 48%, Brazil, cif Rott	540 N	+0.2%	539 N	530 N	533	533	466	524	486
Soymeal Yell 48% Ex-Kandla fas	505 N	-1.9%	515 N	515 O/N	563	675	1072	712	725
Groundnuts, US Runners 40/50(c)	1570 N	+1.3%	1550 N	1550 N	1550	1550	1500	1513	1473
Grd'nutoil, any origin, cif Rott	2000 N	0.0%	2000 N	1990 N	2021	2025	2010	2026	..
Sunseed, EU, cif Amsterdam	630 N	+3.3%	610 N	605 N	616	686	654	763	685
Sunseed, fob Black Sea	585 N	+2.6%	570 N	565 N	569	624	592	709	656
Sunoil, EU, fob N.W.Eur. ports	1370 N	+0.7%	1360 N	1350 N	1306	1522	1333	1676	1350
Sunoil, Arg., fob	1350 N	0.0%	1350 N	1300 N	1326	1490	1352	1657	1303
Sunoil, Black Sea, fob	1240 N	+5.1%	1180 N	1120 N	1147	1428	1292	1581	1303
Sunmeal, Ukraine, DAF	195 N	0.0%	195 N	195 N	210	215	272	293	312
Rapeseed, 00, Europe, cif Hamburg	617 N	+0.7%	613 N	615 N	590	644	709	822	594
Rape oil, Dutch, fob ex-mill	1339 N/Ja	-1.1%	1354 N/Ja	1380 N/Ja	1377	1611	1606	1849	1306
Canola oil, fob Vancouver	1886 N	+4.8%	1799 N	1808 O/N	1826	1887	1572	1897	1378
Rape meal, 34%, fob ex-mill Hmb	364 N	+0.3%	363 N	365 N	344	361	319	406	346
Corn oil, U.S., fob Midwest	1420 N	-1.4%	1440 N	1430 N	1520	1443	1232	1443	1221
Olive Oil, Spain, Extra Virgin(d)	4510 N	+4.8%	4305 N	4000 N	3941	3867	3863	3742	3524
Palm oil crude, cif Rotterdam(e)	1065 N	+4.9%	1015 N	1010 N	1048	1095	1235	1425	1073
Palm oil RBD, Mal, fob	928 N	+6.7%	870 N	870 O/N	901	1016	1187	1367	1021
Palm oil crude, Indonesia, fob	900 N	..	..	..	914	1003	1228	..	1058
Palm olein RBD, Mal, fob	935 N	+6.9%	875 N	880 N	908	1031	1176	1369	1021
Palm olein RBD, Mal, cif Rott	1045 N	+6.1%	985 N	980 N	1008	1120	1240	1438	1073
Palm stearin RBD, Mal fob	850 N	+9.0%	780 N	805 N	838	967	1127	1324	999
Palm stearin RBD, Mal, cif Rott	960 N	+7.9%	890 N	915 N	938	1047	1192	1390	1050
PFAD, Malaysia, fob	760 N	+7.8%	705 N	705 N	675	730	1024	1171	914
Palmkern oil, Mal/Indo, cif Rott	990 N/D	-2.9%	1020 N/D	1075 N/D	1219	1217	1406	1809	1305
Palmkern exp, 21/23%, cif Rott	233 N	+2.2%	228 N	232 N	229	232	240	271	226
Copra, Phil/Indo, cif N.W.Eur	740 N	+0.7%	735 N	745 N	829	923	1012	1197	993
Coconut oil, Phil/Indo, cif Rott	1120 N/D	+2.3%	1095 N/D	1125 N/D	1228	1361	1505	1800	1483
Copra exp.pell. Phil, domestic	..	..	276 N	272 N	252	245	206	236	230
Butter, Germany, 25kg, min 82%	6670	-1.3%	6760	6920	6976	7030	4886	6856	4510
Fish oil, any orig, cif N.W.Eur	3250 N	-1.5%	3300 N	3250 N	3260	3238	2170	2828	1905
Fish oil, Peru, fob	4100 N	0.0%	4100 N	4100 N	4100	3950	2050	3224	1968
Fishmeal, 64/65%, Bremen fca	1620 N	+1.3%	1600 N	1610 N	1623	1629	1483	1536	1486
Fishmeal, Peru FAQ, fob	1530 N	+1.3%	1510 N	1490 N	1514	1605	1440	1545	1414
Fishmeal Peru fob Super Prime	1730 N	+1.2%	1710 N	1690 N	1708	1798	1655	1746	1619
Linseed, Russia, cif N.W.Eur	580 N	-0.9%	585 N	585 O/N	614	715	931	866	779
Lin oil, any orig, ex-tank Rott	..	..	1370 N	1370 O/N	1431	1623	2180	1956	1738
Lin exp, min. 41% profat, fot Bel	525 N	0.0%	525 N	525 O/N	535	546	419	526	429
Castor oil, any org, ex-tank Rott	2100 N	+1.2%	2075 N	2135 O/N	2179	2209	2025	2156	1720
Tung oil, S.America, ex-tank Rot	4500 N	0.0%	4500 N	4500 N	..	..	4990	..	4954
Tallow, US, edible, fob Gulf	1905 N	0.0%	1905 N	1905 N	1950	1980	1662	1846	1269
Wheat, U.S., No.2, SRW, fob Gulf	..	..	385 D/Ja	366 N	353	335	299	370	281
Corn, U.S., No.2, Yellow, fob Gulf	..	..	352 D	325 N	324	304	256	306	254

(a)Feb shipment. (b)Prompt. (c)Shelled basis; cif Rotterdam. (d)Domestic, fob ex-mill. (e)5% ffa, Malaysian/ Indonesian origin. (f)Packers' lard ex-mill.

Hamburg Market Prices - On Oct 20, 2022 prices closed in EURO per tonne:

Soya meal: fob ex-mill: Nov/Dec 544-546a, Jan 529-531a, Feb/Apr 498-500a.

Soya oil, crude: fob ex-mill: Dec/Jan 1635a, Feb/Apr 1570a, May/Jul 1550a.

Rape meal: fob ex-mill: Nov 370-372a, Dec/Jan 368-370a, Feb/Apr 360-362a.

Rape oil, refined: unquoted

Soybean Crush Conversions in Euro per tonne: First position +95 as of Oct 20 and +96 as of Oct 12.

Rapeseed Crush Conversions in Euro per tonne: unquoted.

Exchange Rate on Oct 20, 2022: 1 EUR = US-\$ 0.9811 and on Oct 12, 2022: 1 EUR = US-\$ 0.9760. Monthly averages: 1 EUR = US-\$: Sept 2022: 0.9905, Aug 2022: 1.0132.

Fonte: Oil World

CEREALES Y PIENSOS
Cotizaciones de la Lonja de Mercolleida del viernes 21 de octubre de 2022

Producto	Tiempo	Posición	14 octubre	21 octubre	Pago
Trigo panificable nacional	Disp	scd Lleida	390,00	385,00	30 días
Trigo forrajero nacional	Disp	scd Lleida	383,00	375,00	30 días
Trigo forrajero francés	Disp	scd Lleida	sin oferta	373,00	15 días
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Disp	s/Tarr/almacén	373,00	363,00	Contado
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Nov-dic	s/Tarr/almacén	372,00	361,00	Contado
Cebada PE 62 nacional	Disp	scd Lleida	360,00	358,00	30 días
Cebada PE 62 importación	Disp	s/Tarr/almacén	-,--	343,00	Contado
Maíz nacional	Disp	scd Lleida	350,00	350,00	30 días
Maíz francés	Disp	scd Lleida	sin oferta	sin oferta	15 días
Maíz importación	Disp	s/Tarr/almacén	343,00	338,00	Contado
Maíz importación	Nov-dic	s/Tarr/almacén	344,00	340,00	Contado
Maíz importación	Ene-mar 2023	s/Tarr/almacén	350,00	345,00	Contado
Colza en grano 42% cont. aceite	Disp	scd Tàrrega	610,00	615,00	30 días
Harina soja importación 47%	Disp	s/Tarr/Barna/alm	595,00	585,00	Contado
Harina soja importación 47%	Nov	s/Tarr/Barna/alm	584,00	582,00	Contado
Harina soja importación 47%	Dic	s/Tarr/Barna/alm	576,00	575,00	Contado
Harina soja importación 47%	Ene-mar 2023	s/Tarr/Barna/alm	552,00	545,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disp	sco Tàrrega	305,00	310,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disp	s/Tarr/almacén	295,00	305,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Nov-feb	s/Tarr/almacén	290,00	300,00	Contado
Harina girasol alta proteína 34-36%	Disp	s/Tarr/almacén	375,00	380,00	Contado
Harina girasol alta proteína 34-36%	Nov	s/Tarr/almacén	375,00	380,00	Contado
Harina colza 00	Disp	sco Tàrrega	410,00	415,00	Contado
Harina colza 00 importación	Disp	s/Tarr/almacén	sin oferta	sin oferta	Contado
Harina colza 00 importación	Nov-dic	s/Tarr/almacén	400,00	410,00	Contado
Harina palmiste	Disp	s/Tarr/almacén	265,00	270,00	Contado
Harina palmiste	Nov-dic	s/Tarr/almacén	255,00	270,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Disp	s/Tarr/almacén	378,00	376,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Nov-dic	s/Tarr/almacén	376,00	376,00	Contado
DDG importación EEUU	Disp	s/Tarr/almacén	404,00	404,00	Contado
DDG importación EEUU	Nov-dic	s/Tarr/almacén	400,00	400,00	Contado
Grasa animal UE 10-12%	Disp	sco	1.230,00	1.160,00	30 días
Grasa animal nacional/UE 3-5%	Disp	sco	1.290,00	1.220,00	30 días
Manteca 1º	Disp	sco	1.470,00	1.400,00	30 días
Manteca 2º	Disp	sco	1.430,00	1.360,00	30 días
Aceite crudo de soja	Disp	s/Barna extract	1.535,00	1.565,00	30 días
Aceite de palma	Disp	s/Barna/alma.	sin oferta	sin oferta	30 días
Aceite de palma	Nov	s/Barna/alma.	1.230,00	1.250,00	30 días
Fosfato monocálcico/granel	Octubre	scd Lleida	1.250,00	1.250,00	30 días
Fosfato bicálcico mineral/granel	Octubre	scd Lleida	1.090,00	1.090,00	30 días
Prot. Animal Transf. H50 (petfood)	Octubre	sco	330,00	330,00	30 días
Prot. Animal Transf. H55 (petfood)	Octubre	sco	410,00	410,00	30 días
Prot. Animal Transf. H60 (petfood)	Octubre	sco	505,00	505,00	30 días
Proteína 100% ave 60/62	Octubre	sco	760,00	760,00	30 días
Proteína 100% ave 63/68	Octubre	sco	790,00	790,00	30 días
Proteína 100% porcino 50/54	Octubre	sco	590,00	590,00	30 días
Proteína 100% porcino 55/59	Octubre	sco	695,00	695,00	30 días
Proteína 100% porcino 60/64	Octubre	sco	720,00	720,00	30 días
Cascarilla de soja importación	Disp	s/Tarr/almacén	330,00	333,00	Contado
Salvado trigo hoja/granel	Disp	sco Lleida	343,00	346,00	30 días
Salvado trigo harinilla/granel	Disp	sco Lleida	313,00	316,00	30 días
Salvado trigo cuarta/granel	Disp	sco Lleida	302,00	305,00	30 días

- **Disp:** disponible - **s/sf/sc/d/o:** sobre puerto/ferrocarril/camión/destino/origen.

(*) Pocas operaciones. (**) Sin operaciones. (***) Sin oferta. EUR/tn. R: regularización.

Precio de referencia, no vinculante y sujeto a negociación individual.

Fonte: Bolletín Mercolleida

INE – BOLETIM MENSAL DA AGRICULTURA E PESCAS – outubro 2022

Previsões Agrícolas

As previsões agrícolas, em **30 de setembro**, apontam para uma redução generalizada da produção das culturas arvenses de regadio, nomeadamente de 5% no milho para grão, 15% no tomate para a indústria e 20% no arroz. Nas fruteiras, o cenário é semelhante, com quebras de 45% na pera, 30% no pêssigo, 20% na maçã e na castanha e 10% no kiwi. Nos amendoais, a entrada em produção das plantações intensivas no Alentejo compensou os efeitos adversos que a seca e as geadas tardias tiveram nos pomares tradicionais de Trás-os-Montes. Quanto à vinha, as chuvas de meados de setembro afetaram o estado sanitário das uvas, embora tenham promovido o enchimento do bago e o aumento do teor de açúcares. Prevê-se uma diminuição de 15% na produção de vinho, perspetivando-se uma colheita de qualidade, com os vinhos a apresentarem um bom equilíbrio entre o teor alcoólico e a acidez.

Gado, aves e coelhos abatidos

O peso limpo total de gado abatido e aprovado para consumo em agosto de 2022 foi 41 396 toneladas, o que correspondeu a um acréscimo de 0,7% (-7,4% em julho), resultante do maior volume de abate registado nos bovinos (+1,6%), suínos (+0,4%), ovinos (+2,7%) e caprinos (+11,1%). O peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi 34 385 toneladas, o que representou um acréscimo de 2,0% (-5,6% em julho) devido ao maior volume de abate de galináceos (+3,9%).

Produção de aves e ovos

O volume de frango cresceu 1,0%, com uma produção de 25 536 toneladas (+2,6% em julho), tendo em número de cabeças registado um acréscimo mais significativo de 5,6% (+5,4% em julho), resultante do menor peso médio dos animais ao abate, face ao mês homólogo. A produção de ovos de galinha para consumo apresentou um volume superior em 6,2% (+5,4% em julho), atingindo as 10 494 toneladas.

Produção de leite e produtos lácteos

A recolha de leite de vaca foi 150,1 mil toneladas, registando um decréscimo de 5,0% (-4,2% em julho). O volume de produtos lácteos indicou uma quase manutenção, diminuindo somente 0,8% (-10,8% em julho), com menores produções de leite para consumo (-2,6%), leite em pó (-49,4%) e manteiga (-20,1%).

Pescado capturado

O volume de capturas de pescado em Portugal diminuiu 7,0% (-8,0% em julho), justificado pela menor captura de peixes marinhos. Às 19 001 toneladas de pescado correspondeu uma receita de 38 137 mil euros, valor que representou um decréscimo de 1,2% (+7,0% em julho). O preço médio do pescado descarregado foi 1,95 Euros/kg, ou seja, um acréscimo de 6,4% (+16,2% em julho).

Preços e índices de preços agrícolas

Em **setembro de 2022**, as variações mais significativas no índice de preços de produtos agrícolas no produtor foram observadas na batata (+127,6%), ovos (+55,8%), hortícolas frescos (+54,4%), suínos (+51,8%) e aves de capoeira (+43,5%).

Em comparação com o **mês anterior**, as variações de maior amplitude verificaram-se nos frutos (+11,1%), ovos (+5,6%) e batata (4,6%).

Em **junho de 2022**, o índice de preços de bens e serviços de consumo corrente (INPUT I) registou uma variação positiva de 36,7% e o índice de preços de bens e serviços de investimento (INPUT II) aumentou 9,6%. Relativamente ao mês anterior, assistiu-se a aumentos de 2,0% e

1,4% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente e no índice de preços de bens e serviços de investimento, respetivamente.

Produtos de origem animal em Modo de Produção Biológico (MPB)

O Modo de Produção Biológico (MPB), de acordo com o Regulamento (UE) 2018/848, é descrito como um sistema global de gestão das explorações agrícolas e de produção de géneros alimentícios que combina as melhores práticas ambientais, um elevado nível de biodiversidade, a preservação dos recursos naturais, a aplicação de normas exigentes em matéria de bem-estar dos animais e método de produção em sintonia com a preferência de certos consumidores por produtos obtidos utilizando substâncias e processos naturais. As condições que atualmente definem este modo de produção constam da referida legislação, e abrange o sector agrícola e agroalimentar.

Neste boletim apresentam-se alguns resultados estatísticos sobre a produção animal em MPB, que praticamente não tem ainda expressão em Portugal.

Aceda ao Boletim completo [aqui](#).

LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA

Jornal Oficial da União Europeia
L 270 – 18 de outubro de 2022

Regulamento de Execução (UE) 2022/1961 da Comissão de 17 de outubro de 2022,
Que altera os anexos V e XIV do Regulamento de Execução (UE) 2021/404 no que diz respeito às entradas relativas ao Canadá, ao Reino Unido e aos Estados Unidos nas listas de países terceiros autorizados para a entrada na União de remessas de aves de capoeira, produtos germinais de aves de capoeira e carne fresca de aves de capoeira e de aves de caça [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia
L 273 – 21 de outubro de 2022

Regulamento de Execução (UE) 2022/1991 da Comissão de 20 de outubro de 2022,
Que aprova o cloreto de didecildimetilamónio como substância ativa para utilização em produtos biocidas dos tipos 1 e 2, em conformidade com o Regulamento (UE) n.º 528/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho [PDF](#)

Regulamento de Execução (UE) 2022/1992 da Comissão de 20 de outubro de 2022,
Que aprova o extrato de *Chrysanthemum cinerariaefolium* obtido com solventes de hidrocarbonetos a partir de flores abertas e maduras de *Tanacetum cinerariifolium* como substância ativa para utilização em produtos biocidas do tipo 19, em conformidade com o Regulamento (UE) n.º 528/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho [PDF](#)

Regulamento de Execução (UE) 2022/1993 da Comissão de 20 de outubro de 2022,
Que aprova o extrato de *Chrysanthemum cinerariaefolium* obtido com dióxido de carbono supercrítico a partir de flores abertas e maduras de *Tanacetum cinerariifolium* como substância ativa para utilização em produtos biocidas do tipo 19, em conformidade com o Regulamento (UE) n.º 528/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho [PDF](#)

Decisão de Execução (UE) 2022/1996 da Comissão de 14 de outubro de 2022,
Que altera o anexo da Decisão de Execução (UE) 2021/641 relativa a medidas de emergência contra focos de gripe aviária de alta patogenicidade em determinados Estados-Membros [notificada com o número C(2022) 7442] [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia
L 274 – 24 de outubro de 2022

Regulamento (UE) 2022/2002 da Comissão de 21 de outubro de 2022,
Que altera o Regulamento (CE) n.º 1881/2006 no que diz respeito aos teores máximos de dioxinas e de PCB sob a forma de dioxina em determinados géneros alimentícios [PDF](#)

Decisão de Execução (UE) 2022/2005 da Comissão de 21 de outubro de 2022,
Relativa à não aprovação do ditiocianato de metileno como substância ativa existente para utilização em produtos biocidas do tipo 12, em conformidade com o Regulamento (UE) n.º 528/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho [PDF](#)

RECORTES DE IMPRENSA



Centro Nacional de Competências para as Alterações Climáticas do Sector Agroflorestal
24.outubro.2022

DIA INTERNACIONAL CONTRA AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS - 24-10-2022

O **Dia Internacional contra as Alterações Climáticas** é assinalado anualmente pela ONU a 24 de Outubro.

Face à importância desta data, o Centro Nacional de Competências para as Alterações Climáticas do Sector Agroflorestal (CNCACSA) convidou oito personalidades para escreverem um pequeno depoimento sobre a importância e os desafios que as Alterações Climáticas têm no panorama agrícola e florestal nacional e internacional.

Confira esses depoimentos [aqui](#)

Maria Helena Semedo - Diretora-Geral Adjunta da FAO
Elvira Fortunato - Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
Ana Abrunhosa - Ministra da Coesão Territorial
Maria do Céu Antunes - Ministra da Agricultura e da Alimentação
Filipe Duarte Santos - Presidente do CNADS
Miguel Miranda - Presidente do IPMA
Eduardo Oliveira e Sousa - Presidente da CAP
Idalino Leão - Presidente da CONFAGRI.

Fonte: [CNCACSA](#)

AO RITMO DA GUERRA – artigo opinião Eng. Jaime Piçarra

Os tempos que vivemos fazem-nos andar ao ritmo da guerra, uma guerra sem sentido, sem fim à vista, e que, com o inverno à porta, contem novas ameaças e perigosos desenvolvimentos, que aumentam a incerteza e a desconfiança, com impacto nos mercados, na inflação, na nossa vida e que aprofunda ainda mais os desequilíbrios económicos e sociais.

A este ritmo, não tarda, teremos a “fadiga” da guerra e da comunicação sobre o conflito, e o quebrar da aparente solidez das instituições europeias, como verdadeiro risco.

Energia e Alimentação (matérias-primas) serão as moedas de troca e as principais ameaças.

No que respeita à energia, temos os planos de contingência para fazer face ao inverno e as medidas de apoio dos diferentes governos – em Portugal vamos dispor de 3 mil milhões de € para famílias e empresas – com o Presidente Putin a afirmar que estará preparado para fornecer a Europa desde que não existam limitações nos preços.

Não são de esperar cedências da União Europeia, com a aposta numa maior cooperação entre países, independência energética e a diversificação de fontes de energia, impulsionadas pelo REPowerEU, em que o biometano pode desempenhar um papel relevante.

Está acelerado o processo de transição energética, mas os custos da energia, sem esquecer os combustíveis, continuarão em alta.

Por outro lado, temos o Acordo do Mar Negro que foi assinado em 22 de julho, sob a égide da ONU e negociado por um período de 120 dias, que deverá terminar em finais de novembro, que permitiu a exportação de 6,8 milhões de tons, em particular milho (43,5%), trigo (30,5%) e girassol (11%). A esta quantidade temos de juntar as exportações através das Vias de Solidariedade, o que representa um total de 19,4 milhões de tons de produtos provenientes da Ucrânia.

A União Europeia, Nações Unidas e Turquia tudo estão a fazer para que o acordo seja prolongado. O discurso russo tem insistido no facto de que este corredor apenas beneficia os países da União Europeia e o Ocidente, o que não é inteiramente verdade. Das mercadorias exportadas, 49% têm tido como destino os países da União Europeia e 51% Países Terceiros, com a Turquia a ser o principal beneficiado.

Nos próximos dias iremos assistir à renovação dos contratos de empresas fornecedoras de matérias-primas para a alimentação animal- ou seja, de um dos setores mais a montante na cadeia de valor da produção de alimentos para os portugueses – com as seguradoras, pelo que é importante um sinal claro da Rússia (que também é beneficiada pela exportação de fertilizantes) para o prolongamento do Acordo. Numa altura em que os stocks de cereais a nível mundial continuam sob pressão, e preços sem qualquer tendência baixista, teremos mais um período de tensão.

É, pois, absolutamente essencial que a Rússia mantenha o Acordo que assinou em 22 de julho e que o mesmo seja prolongado, reforçando os meios e capacidade técnica de verificação dos navios.

Alimentação e energia, os grandes baluartes da inflação, que continuará altista, com um impacto dramático no crescimento económico, desemprego, taxas de juro, no dia-a-dia de todos nós, para os quais o Orçamento de Estado traz algumas boas notícias, mas quiçá insuficientes.

Neste contexto, no Orçamento de Estado, compreende-se a postura das “contas certas”, mas seria importante mais alívio fiscal para as empresas e famílias.

Infelizmente, parece certo é que em 2023, com mais ou menos fé, iremos viver ao ritmo da Guerra.



21.outubro.2022

“É PRECISO GARANTIR A VIABILIDADE DA AGRICULTURA PORTUGUESA”

PAC: a adaptação aos novos desafios climáticos e demográficos é imperativa na nova Política Agrícola Comum. Pacote de medidas de apoio a Portugal supera os €6 mil milhões até 2027.

Habituaamo-nos a encontrar alimentos sempre disponíveis, em todas as épocas e a preços baixos, sem imaginar o ciclo produtivo que está por detrás de cada produto. Mas a pandemia, a guerra na Ucrânia, as alterações climáticas e a necessidade de produzir mais e melhor, garantindo a sustentabilidade, a qualidade e a quantidade dos produtos a um preço adequado, colocam novos e urgentes desafios à agricultura europeia. São imperativos de uma política que no pacote de apoio a Portugal consagra €6 mil milhões para os próximos quatro anos.

Como se equilibra produtividade e sustentabilidade? De que forma se podem atrair jovens, garantindo a renovação geracional? Como é que a agricultura pode ajudar a combater as alterações climáticas? Estas e outras questões vão estar em análise, no próximo dia 27 de outubro, no debate organizado pelo Expresso sobre “Desafios da Política Agrícola Comum: O Que Mudou na Europa”.

Entre as maiores dificuldades atuais está, para António Serrano, que liderou o Ministério da Agricultura entre 2009 e 2011, “assegurar a continuidade e viabilidade de todo um sector produtivo”. Num domínio confrontado com diversas exigências, é necessário, defende, “produzir de forma mais sustentável, num enquadramento de alterações climáticas profundas. O sector tem de produzir mais alimentos mas em simultâneo reduzir pressão sobre os ecossistemas, o solo e a água, entre outros, além de contribuir para a redução das emissões de CO2 e metano”. Este professor catedrático da Universidade de Évora e membro do Conselho Consultivo para a Reforma da PAC do Ministério da Agricultura aponta ainda para as condições particulares do país: “Enquanto agricultores, os portugueses enfrentam o desafio de garantir que haja atividade viável, sustentável e equilibrada que evite a desertificação, situação que leva depois a outros problemas.” (...)

Leia o resto da notícia [aqui](#).

Fonte: [Expresso](#)



21.outubro.2022

3º ENCONTRO NACIONAL DO BOVINE EM PORTUGAL – Promovendo uma produção de bovinos de carne mais sustentável

Às 9h de 5ª feira dia 27 de outubro, irá **realizar-se o 3º e último Workshop nacional no âmbito do Projecto BovINE: “Rede de Inovação Transeuropeia para a Carne de Bovino”**.

Esta rede transeuropeia de apoio à produção de carne bovina, procura enfrentar os desafios de sustentabilidade do sector e agrega investigadores, produtores e outros atores desta cadeia. Envolve nove estados membros da UE e procura estimular o intercâmbio de conhecimentos e ideias a nível internacional em quatro temas: **resiliência socioeconómica; saúde e bem-estar**

animal; eficiência da produção e qualidade da carne; sustentabilidade ambiental. Em Portugal, envolve a Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa (FMV-ULisboa), responsável pela coordenação do BovINE a nível nacional, a PROMERT - Agrupamento de Produtores de Bovinos Mertolengos S.A. e, a ACBM - Associação de Criadores de Bovinos Mertolengos.

O tema deste 3º Encontro nacional do BovINE em Portugal para 2022, e mais uma vez organizado pelo gestor da rede regional, José Pais da ACBM, é: **Necessidades prementes da produção nacional à luz do PEPAC**. Neste sentido, depois de uma primeira apresentação por Magda Aguiar Fontes, professora na FMV- ULisboa e coordenadora do BovINE em Portugal, contaremos com a interessante apresentação “PEPAC: que futuro para a produção de bovinos de carne?”, por parte de Bruno Dimas, Sub-diretor geral do GPP/MAA.

José Pais da ACBM, Humberto Rocha da PROMERT, juntamente com Magda Aguiar Fontes e George Stilwell da FMV-ULisboa, irão moderar a discussão sobre as necessidades prioritárias para o sector e cuja resposta pode fazer a diferença no aumento da sustentabilidade da produção de bovinos de carne em Portugal. Este debate, constitui a 2ª parte deste evento nacional e tem como grande objetivo a participação da audiência para a seleção das necessidades prioritárias ao nível da produção de bovinos de carne, para 2023. Os participantes serão assim convidados a participar na discussão e de forma transversal nas 4 áreas temáticas do BovINE.

Pretendemos que este evento nacional possibilite, a partir de uma discussão rica e construtiva, identificar as necessidades dos produtores para o ano de 2023, tendo em conta o grande desafio de hoje em promover uma produção mais sustentável.

Este 3º Encontro Nacional do BovINE será finalmente presencial e terá lugar em Évora no M'Ar De Ar Muralhas. Para participar é necessário efetuar a sua inscrição através do link:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfJqY4_69G6-or4aj0xqFkIR7-0j7nZyXkS9KDmT-2XmUp8dg/viewform

Para mais informação por favor ver <http://www.bovine-eu.net/> ou contactar José Pais em pais@mertolenga.com ou Magda Aguiar Fontes em magdaaguiar@fmv.ulisboa.pt.

Fonte: BovINE



17.outubro.2022

PORTUGAL DEFENDEU COMPRAS COMUNS DE FERTILIZANTES PARA FAZER FACE AOS CUSTOS ACRESCIDOS

Durante o Conselho de Agricultura e Pescas da União Europeia, no Luxemburgo, informou o ministério da Agricultura e Alimentação, foi “analizada a situação de instabilidade dos mercados agrícolas”, profundamente “marcada pelos efeitos do acréscimo de custos decorrente do conflito entre Rússia e Ucrânia e das quebras de produção derivadas da seca”, tendo sido “garantido um balanço das medidas europeias para mitigação dos impactos sobre o abastecimento alimentar” através da “aplicação da Reserva de Crise”.

Portugal, juntamente com “um conjunto alargado de outros Estados-membros”, defendeu que “devem ser privilegiados instrumentos comuns que permitam atuar de forma mais eficaz, tendo em conta que os apoios já disponibilizados, embora úteis, não fazem inteiramente face aos custos acrescidos”.

O país defendeu ainda as compras comuns para abastecimento europeu para enfrentar os “impactos do elevado preço das disponibilidades de fertilizantes na produção agrícola e, consequentemente, no abastecimento alimentar”.

Nesse sentido, a Comissão Europeia irá publicar, em 09 de novembro, “um conjunto de medidas” tendo em vista “a diminuição da dependência externa europeia em relação a fertilizantes”.

[Conselho de Agricultura e Pescas da União – Agrifish Outubro](#)

Fonte: Lusa via [Agroportal](#)



11.outubro.2022

UNIÃO EUROPEIA QUER AUMENTAR TETO DO APOIO ESTATAL À AGRICULTURA

A Comissão Europeia está a planear o aumento do teto para os auxílios estatais à agricultura que podem ser concedidos no rescaldo da guerra na Ucrânia.

De acordo com o rascunho obtido pelo portal Euractiv, a Comissão está a ponderar aumentar o teto atual de 62 mil para 93 mil (+50%) por empresa ativa na produção primária de produtos agrícolas até 2023. Este limite é o valor máximo que pode ser atribuído sem necessidade de aprovação prévia da Comissão.

O principal âmbito desta atualização é responder às crescentes queixas das associações empresariais, que agora pedem mais apoio estatal para evitar uma onda de encerramentos de empresas.

Por exemplo, a COPA-COGECA solicitou recentemente à Comissão que adaptasse os critérios e a lista dos setores do quadro temporário de auxílios estatais para preservar o bom funcionamento do mercado único na UE.

“O que é necessário é uma revisão do Temporary State Aid Crisis Framework para torná-lo mais adequado para a cadeia de fornecimento agroalimentar e para garantir um acesso mais fácil ao crédito”, comentou o presidente da COGECA, Ramon Armengol, numa nota partilhada no início de outubro.

O prolongamento de um ano do quadro de auxílios estatais foi congratulado pelos representantes dos Estados-Membros no dia 10 de outubro, numa reunião preparatória da próxima reunião dos ministros da Agricultura da UE-27. No entanto, alguns sublinharam que o limite máximo proposto não é suficiente para fazer face à atual situação do mercado.

O assunto será discutido na próxima reunião dos ministros da Agricultura da UE-27, nos dias 17 e 18 de outubro.

Fonte: [Vida Rural](#)